

ATA

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

ORDEM DE TRABALHOS

- Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações
- Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências
 - . Licenciamento de Obras Particulares
- Ponto 3. Parecer para a Constituição de Compropriedade
 - . Proc. N.º 18/2016/707 Henrique Simões Gariso
- Ponto 4. Apreciação da Proposta de Ata de 10.10.2016

Ponto 5. **AÇÃO SOCIAL**

- . RLCTM Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais
- . Associação Cultural, Recreativa e Social de Samuel
- Isenção do Pagamento da Taxa

Ponto 6. **SAÚDE** – AÇÕES NO ÂMBITO DA SAÚDE

- . USF Unidade de Saúde Familiar de Alfarelos/Granja do Ulmeiro/Figueiró do Campo
 - Projeto de Arquitetura
 - . Alteração

Ponto 7. **Desenvolvimento Económico** – Mercado e Feiras

- 7.1. FATACIS 2016
 - Associação Empresarial Soure (AES)
 - . Relatório
- 7.2. Festas e Feira de São Mateus
 - Comissão Executiva das Festas de São Mateus
 - . Relatório

Ponto 8. **Comunicações e Transportes** – Rede Viária e Sinalização

- . CONSERVAÇÃO / REPARAÇÃO DA REDE EXISTENTE EM ZONAS RURAIS
- . Ligação Fonte do Cortiço à Estrada de Tapéus de Baixo
 - Adjudicação

Ponto 9. **DEFESA DO MEIO AMBIENTE** – OUTRAS

- . Outras Ações
- . Casa dos Cantoneiros em Alfarelos Demolição de Edificação
 - Escolha do Procedimento Prévio

Ponto 10. RECURSOS HUMANOS

- . Funcionários da Autarquia
 - Natal //2016

Ponto 11. RECURSOS HUMANOS

- . Contração/Admissão de Pessoal
- . Procedimento Concursal de Recrutamento na Modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado para Preenchimento de Um Posto de Trabalho na Carreira e Categoria de Assistente Operacional
 - Reserva de Recrutamento

Ponto 12. RECURSOS HUMANOS

. Quadro de Pessoal 2017

Ponto 13. **RECURSOS HUMANOS**

- . Tolerância de Ponto
 - Natal e Passagem de Ano

Ponto 14. RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - REN

- . Ampliação do Parque Logístico de Alfarelos
 - Construção de um Troço de Estrada com 1+1 Vias e duas Rotundas

Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações

O Senhor Presidente Mário Jorge Nunes referiu que: "apenas não deixar passar em claro o dia de hoje, quando faz precisamente 40 anos que se realizaram as primeiras Eleições Autárquicas, no Portugal Democrático. Foram eleições livres, muito participadas, dando, àqueles que vinha sendo o sonho da democracia, da liberdade e do exercício pleno da cidadania e da participação de todos os cidadãos homens e mulheres livres, o pleno direito do uso da arma da democracia, que é o voto, para eleger os seus representes nas Câmaras Municipais, elegendo diretamente o Presidente da Câmara, nas Assembleias Municipais e nas Assembleias de Freguesia

que elegiam o seu Presidente, sendo que era também uma forma de eleição direta como ainda é hoje, o primeiro da lista mais votada. Quarenta anos volvidos é indiscutível que as Autarquias Locais constituíram uma das mais importantes alavancas para o progresso do país e para o bem estar da população portuguesa e uma das conquistas mais queridas de todos os democratas. Todos nós aqui presentes, neste órgão democraticamente eleito pelo sufrágio de 2013, já temos, além da experiência deste Mandato, outras experiências como Autarcas em Mandatos anteriores neste Município, quer na Assembleia Municipal, quer em Assembleia de Freguesia, quer na própria Câmara Municipal, procurarmos o melhor para as nossas populações, para o nosso Concelho, para as nossas Freguesias. Penso que, à parte de pequenos pormenores da disputa de protagonismo para as Eleições Autarcas, pretendemos todos o mesmo, pretendemos todos que a democracia funcione no Concelho de Soure, temos sabido estar com sentido de responsabilidade e no reforço e aperfeiçoamento da descentralização política como sendo uma marca da ambição de todos os Autarcas e, muitas vezes, eu próprio sinto que acabamos por prejudicar os nossos direitos enquanto Munícipes em prol de uma mais eficaz resolução dos problemas dos nossos concidadãos.

Entre a última reunião e a de hoje decorreram vários eventos culturais e desportivos, no Concelho, próprios da época festiva que vamos atravessar. Ontem, decorreu o 72.º Aniversário do Grupo Musical Gesteirense, o que muito nos orgulha ver a sua continuidade e o trabalho desenvolvido, quer pelo maestro, pela direção e pelos seus interpretes. O andamento das obras de ampliação e remodelação da sede a que está a ser sujeito aquele espaço há muitos anos ocupado pelo Grupo Musical Gesteirense, teve, da parte do Município, um apoio de 40% do total do investimento de 112.000,00 euros. Esta ampliação resulta de um Protocolo com o ARCA da Gesteira, entre o Grupo Musical Gesteirense e o Grupo de Teatro, com um esforço destas três coletividades que, juntamente com o apoio do Município e do próprio Grupo Musical Gesteirense, farão crer que dentro de meses estar-se-á em presença de uma ampliação de instalações que permite a continuação do desenvolvimento dessas atividades culturais na sede de Freguesia da Gesteira. Saudar o Grupo Musical Gesteirense pelo seu 72.º Aniversário e pelas obras que estão a desenvolver na sede. Dar-vos nota que, na passada terça-feira, participei na Assembleia Geral do Consórcio Provere Termas Portugal Centro, a que aderimos no início deste ano. É a segunda vez que a Associação de Sistemas de Portugal Centro vê aprovada uma Candidatura, sendo que nós entrámos agora nesta fase, pois os nossos recursos termais começam a dar os primeiros passos na sua utilização, nesta rede que abrange toda a Região Centro e vamos ter uma responsabilidade na ordem dos 3.000,00 euros de participação ao longo de ano e meio, que contempla este projeto. Penso que

Foram dadas várias Informações e prestados diversos Esclarecimentos.----

Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências . Licenciamento de Obras Particulares

Foi presente a seguinte listagem:

Município de Soure Requerimentos para Reunião

De 29-11-2016 a 12-12-2016

Class.: 01 Ano: 2016 Número: 652

Dt. Entrada Reqt.: 10-11-2016 **Processo :** 01/2016/39/0

Requerente: João da Silva Pimentel Andorinho

Tp. Pedido: Novos elementos **Tp. Construção:** Alteração/ampliação

Tp. Utilização: Arrumos

Tipo Informação: Aprovo Especialidades (Despacho)

Data reunião: 02-12-2016 Local Obra: Rua de Santa Maria, 56

Informação: Deferido o pedido de aprovação do projeto de arquitetura e de especialidades nos termos da informação técnica

Freguesia: Vila Nova de Anços

Class.: 01 Ano: 2016 Número: 648

Dt. Entrada Reqt.: 09-11-2016 **Processo :** 01/2016/60/0

Requerente: Casa do Povo de Vila Nova de Anços

Tp. Pedido: Novos elementosTp. Construção: Nova construçãoTp. Utilização: Edifício social

Tipo Informação: Aprovo Arquitetura (Despacho)

Data reunião: 02-12-2016 Local Obra: Rua do Outeiro

Informação: Aprovo o projeto de arquitetura nos termos da informação técnica

Freguesia: Vila Nova de Anços

Class.: 01 Ano: 2016 Número: 571

Dt. Entrada Reqt.: 28-09-2016 **Processo :** 01/2016/68/0

Requerente: Luís Miguel Costa e Silva Tp. Pedido: Projeto de arquitetura Tp. Construção: Nova construção

Tp. Utilização: Barracão

Tipo Informação: Aprovo Arquitetura (Despacho)

Data reunião: 02-12-2016 Local Obra: Paleão

Informação: Deferido o pedido de aprovação do projeto de arquitetura nos termos da informação técnica

Freguesia: Granja do Ulmeiro

Class.: 01 Ano: 2016 Número: 621

Dt. Entrada Reqt.: 25-10-2016 **Processo:** 01/2016/72/0

Requerente: Aquilino da Encarnação Antunes

Tp. Pedido: Projeto de arquitetura **Tp. Construção:** Alteração/ampliação

Tp. Utilização: Habitação

Tipo Informação: Aprovo Arquitetura (Despacho)

Data reunião: 12-12-2016 Local Obra: Rua Principal

Informação: Aprovo o projeto de arquitetura

Freguesia: Tapeus

Class.: 01 Ano: 2016 Número: 190

Dt. Entrada Reqt.: 06-04-2016

Processo: 01/2009/69/0

Requerente: Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel

Tp. Pedido: Isenção de taxasTp. Construção: Nova construçãoTp. Utilização: Unidade cuidados contin.

Tipo Informação: Para Reunião de Câmara (Despacho)

Data reunião: 12-12-2016 Local Obra: Samuel

Informação: Deferido o pedido de isenção, à reunião de Câmara para conhecimento.

Freguesia: Samuel

Class.: 18 Ano: 2016 Número: 707

Dt. Entrada Reqt.: 06-12-2016 **Processo :** 18/2016/707/0

Requerente: Henrique Simões Gariso

Tp. Pedido: Parecer Tp. Construção: Outros Tp. Utilização: Outros

Tipo Informação: Para Reunião de Câmara (Despacho)

Data reunião: 12-12-2016

Local Obra: Rua Eng.º Henrique Fernandes Ruas

Informação: À reunião de Câmara para emissão de parecer.

Freguesia: Vila Nova de Anços

Class.: 01 Ano: 2016 Número: 459

Dt. Entrada Reqt.: 01-08-2016 **Processo :** 01/2016/733/0

Requerente: CISL – Construções e Imobiliário, Lda

Tp. Pedido: Novos elementos **Tp. Construção:** Alteração/ampliação

Tp. Utilização: Turismo

Tipo Informação: Aprovo Arquitetura (Despacho)

Data reunião: 12-12-2016 Local Obra: Rua Principal

Informação: Deferido o pedido de aprovação do projeto de arquitetura nos termos propostos pela informação técnica

Freguesia: Degracias e Pombalinho

Foi tomado conhecimento, divulgue-se e afixe-se no átrio dos Paços do Concelho.-----

Ponto 3. Parecer para a Constituição de Compropriedade . Proc. N.º 18/2016/707 - Henrique Simões Gariso

Foi presente a seguinte informação:

Assunto: Processo nº 18/2016/707 Henrique Simões Gariso

Pedido de parecer – artigo 54.º da Lei 91/95, de 2/9 com a atual redação

Face ao teor da informação jurídica, sugere-se que seja deferido o pedido de emissão de certidão com parecer favorável para constituição de compropriedade, através de escritura de venda, de quatro prédios rústicos todos localizados em zona florestal, de acordo com a carta de ordenamento do PDM.

O assunto deverá ser presente à reunião de Câmara para deliberação.

Maria José O. Carvalhão – Enga

Chefe de Divisão de G.U.P. 9 de dezembro de 2016

Deliberado, por unanimidade, aprovar a emissão de Parecer Favorável.-----

Ponto 4. Apreciação da Proposta de Ata de 10.10.2016

Deliberado, por unanimidade, retirar o presente ponto da Ordem de Trabalhos.----

Ponto 5. AÇÃO SOCIAL

- . RLCTM Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais
- . Associação Cultural, Recreativa e Social de Samuel
 - Isenção do Pagamento da Taxa

Foi presente a seguinte informação:

Assunto: RLCTM – REGULAMENTO DE LIQUIDAÇÃO E COBRANÇA DE TAXAS MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE SOURE

- Averbamento no alvará de autorização de utilização
- Associação Cultural, Recreativa e Social de Samuel
 - * Isenção do pagamento da taxa

A entidade acima identificada é titular de um processo relativo a um pedido de licenciamento (Processo nº 69/2009) para construção de um edifício destinado a Unidade de Cuidados Continuados.

No âmbito deste processo foi emitido o alvará de autorização de utilização nº 21/2014, com a utilização "Unidade de Cuidados Continuados e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas".

Solicita que seja averbada a valência CAFAP, Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental.

Solicita também a isenção do pagamento das respetivas taxas.

O valor da taxa a cobrar seria de 12,50 €.

Tendo em conta que a requerente reúne os requisitos previstos no artigo 25º do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais, pode ser isenta do pagamento da taxa referente ao averbamento da valência CAFAP no alvará de autorização de utilização.

À Consideração Superior Maria José Carvalhão – Eng^a Civil Chefe de Divisão G.U.P. 5 de dezembro de 2016

Deliberado, por unanimidade, aprovar a Isenção do pagamento da Taxa.-----

Ponto 6. SAÚDE – AÇÕES NO ÂMBITO DA SAÚDE

. USF - Unidade de Saúde Familiar de Alfarelos/Granja do Ulmeiro/Figueiró do Campo

- Projeto de Arquitetura . Alteração

Foi presente a seguinte informação:

Assunto: Extensão de Saúde da Granja do Ulmeiro Projeto de arquitetura - alteração

Face à necessidade de alterar o loteamento onde se insere a Extensão de Saúde da Granja do Ulmeiro, foram efetuadas algumas alterações ao projeto de arquitetura com redução ao nível dos arranjos exteriores e uma ligeira alteração ao nível do alçado posterior.

Verifica-se que o projeto cumpre o Plano Diretor Municipal de Soure.

O projeto de arquitetura alterado está em condições de ser aprovado.

Maria José O. Carvalhão – Eng^a Chefe de Divisão de G.U.P. 9 de dezembro de 2016

O Senhor Presidente Mário Jorge Nunes referiu que: "trata-se de uma alteração ao projeto de arquitetura da Extensão de Saúde da Granja do Ulmeiro, que também tem a ver com alteração em curso ao loteamento, portanto, há com isto uma redução ao nível dos arranjos exteriores e uma ligeira alteração ao nível do alçado posterior. A proposta dos serviços é que se aprove esta alteração ao projeto de arquitetura."------

O Senhor Vereador Dr. Carlos Páscoa referiu que: "nós aprovamos baseados na boa fé que temos daquilo que o Senhor Presidente acaba de nos dizer, porque aquilo que nos foi distribuído foi uma folha com dois parágrafos."-------

O Senhor Vereador Dr. Carlos Páscoa referiu que: "continuo a confiar na posição do Senhor Presidente. Quem somos nós para não acreditar naquilo que nos está a dizer? Mas, de qualquer maneira, salvo melhor opinião, um documento desta natureza não

pode ser votado, pois nós vamos votar o quê? Perante a folha que nos foi distribuída, eu voto o quê?"------

Foi visualizado e explicado o projeto pela Senhora Chefe de Divisão Eng.ª Maria José, tendo sido depois colocado à votação.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a alteração ao Projeto de Arquitetura, conforme decorre da informação técnica dos serviços.-----

Ponto 7. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO – MERCADO E FEIRAS

7.1. FATACIS 2016

- Associação Empresarial Soure (AES)
 - . Relatório

Foi presente o seguinte relatório:

Assunto: DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO MERCADOS E FEIRAS FATACIS 2016

- RELATÓRIO DA ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL SOURE (AES)

Relativamente ao assunto em epígrafe, informamos:

A Associação Empresarial de Soure (AES) vem apresentar o Relatório e Contas da Edição deste ano da FATACIS. A organização deste evento, por parte da AES, foi efetuada ao abrigo do nº 2 do artigo 3º. do Regulamento publicado no D.R., 2.ª Série, de 13 de julho de 2015, que prevê "A organização destes dois eventos (Festas e Feira de São Mateus e FATACIS), em conjunto ou em separado, será realizada de forma direta pela Câmara Municipal ou por outra entidade do Concelho de Soure, mediante Protocolo aprovado em reunião daquele Órgão Executivo".

Assim, por Protocolo, aprovado na reunião do Executivo Municipal de 25.07.2016, a Organização da FATACIS / 2016 foi atribuída à AES, estipulando o n.º 12 da Cláusula Quarta do aludido protocolo, que constitui obrigação da AES a apresentação de um Relatório Final sobre o evento e as respetivas contas.

Face ao atrás exposto, sugere-se que:

O Executivo Municipal aprecie o Relatório e Contas apresentado pela Associação Empresarial de Soure, relativamente à organização da FATACIS 2016.

À Consideração Superior,

O Adjunto do Presidente,

(Gil Soares, Dr.) 31-10-2016

Deliberado, por unanimidade, aprovar o Relatório da Associação Empresarial de Soure (AES).-----

7.2. Festas e Feira de São Mateus

- Comissão Executiva das Festas de São Mateus
 - . Relatório

Foi presente o seguinte relatório:

ASSUNTO: FESTAS E FEIRA DE SÃO MATEUS - 2016 - Relatório

A Comissão Executiva das Festas e Feira de São Mateus e FATACIS designada pelo Executivo Municipal, e nos termos das competências que lhe foram atribuídas pelo nº 2.5 do artigo 4º do Regulamento, publicado no Diário da República de 13 de julho de 2015, vem apresentar ao Executivo Municipal o Relatório do Evento da edição de 2016 – ANEXO I.

O Coordenador da Comissão Executiva, (Gil Soares, Dr.) Soure, 07 de novembro de 2016

I- Enquadramento Geral

As Festas e Feira de São Mateus e FATACIS constituem os maiores eventos de cariz económico, cultural, social e recreativo que se realizam anualmente no concelho de Soure.

São instrumentos que se têm revelado fundamentais na dinamização e divulgação de diversas atividades existentes no Concelho, designadamente no âmbito do Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio, Indústria e Serviços.

As Festas e Feira de São Mateus, no que concerne ao seu modelo organizacional, foram durante anos consecutivos organizadas, com o apoio da Câmara Municipal, por coletividades da Vila de Soure, evoluindo, numa fase posterior, para a realização, em exclusivo, por parte do Município, sendo que desde 2007 até à edição de 2014, a organização coube à Associação Empresarial de Soure (AES), em parceria com o Município, ao abrigo de um Protocolo celebrado em 16.07.2007.

Na edição de 2015 as Festas de São Mateus foram organizadas direta e exclusivamente pelo Município, continuando a FATACIS a ser realizada pela AES, em conformidade com a deliberação da Câmara Municipal de 28.08.2015 e correspondente protocolo celebrado por ambas as entidades, tendo como enquadramento legal o Regulamento das Festas e Feira de São Mateus e FATACIS, publicado em Diário da República, 2ª. Série – N.º 134, de 13 de julho de 2015.

Na edição deste ano optou-se por manter o modelo de 2015, ou seja a organização das Festas e Feira por parte do Município e a FATACIS realizada pela AES, conforme foi deliberado pela Câmara Municipal em 25 de julho de 2016.

Na sequência do previsto no Regulamento compete à Comissão Executiva apresentar um Relatório Final sobre a organização das Festas e Feira de São Mateus – Edição de 2016, cabendo a feitura deste documento, no que respeita à FATACIS, à Associação Empresarial de Soure.

II – Objeto

O objeto deste relatório respeita à análise do Evento designado como Festas e Feira de São Mateus, que foi organizado diretamente pelo Município, entre os dias 15 e 21 de setembro de 2016, coincidindo o dia 21 com o feriado municipal.

A organização deste evento teve como objetivos subjacentes:

- 1- A previsão orçamental que a Câmara Municipal definiu para as Festas e Feira de São Mateus;
- 2- O cariz popular das Festas, visto como um encontro e orgulho de todos os Sourenses;
- 3- A utilização do Evento como Polo de Atração de pessoas e agentes económicos a nível regional e nacional;
- 4- Em termos de Cartaz, este, deveria ter uma oferta diversificada, nomeadamente:
- a)- Manter a aposta naquilo que é a riqueza do Concelho em termos associativos e culturais, materializado nas Bandas e Escolas de Música, no Folclore, em artistas e grupos musicais locais;
- b)- Acrescentar ao programa um conjunto de artistas de dimensão nacional que permitam atingir um público mais global e transversal, ou seja, a atração de pessoas de fora do Concelho;
- c)- Ir um pouco mais além no que concerne á programação, apostando num espetáculo com uma banda internacional com projeção no passado, que desse um carater inovador às Festas, "fugindo" de um cartaz mais conservador e usual neste tipo de eventos, e que marcasse a agenda nacional dos espetáculos;
- d)- Os espetáculos principais seriam complementados com grupos / artistas locais.
- 5- Em suma, continuar a afirmar as Festas e Feira de São Mateus e FATACIS como um Evento de Referência Regional e uma manifestação do orgulho Sourense, destacando e divulgando, nesse quadro, o Concelho e as suas potencialidades.

III - Ocupação Espacial

No que concerne à localização espacial do evento e à distribuição dos diversos equipamentos, teve-se em conta fatores como a tipologia dos feirantes e outros agentes económicos, assim como a fluidez na circulação dos visitantes ou questões ligadas à segurança, socorro rápido a situações de emergência médica ou de outro tipo, circulação rodoviária, entre outros.

Em termos gerais a distribuição dos equipamentos e a organização espacial do evento foi ao encontro das expetativas criadas e dos objetivos definidos, constatando-se que não existiram situações anómalas a registar, os visitantes circularam por todo o perímetro das festas com toda a segurança e comodidade, mesmo em horas de grande fluxo de pessoas.

Os espetáculos e iniciativas que decorreram por toda a Vila e Zona dos Bacelos mostraram-se complementares entre si, não houve "colisão" entre horários de eventos, e os agentes económicos que participaram no evento, de uma forma genérica, apreciaram a organização e a disposição levada a cabo pelo Município.

12

Realce-se a consolidação da aposta que vem da edição anterior da localização da feira generalista, num terreno situado na Zona dos Bacelos, desimpedindo a Av. Neuville de Poitou. Nesta edição constatou-se a consolidação da opção seguida, tendo a feira decorrido sem qualquer problema, muito contribuindo as reuniões atempadas realizadas pelo Município com os potencias feirantes, que permitiram, previamente, otimizar a organização do espaço e operacionalizar algumas questões logísticas, como por exemplo a localização da vedação para a zona de espetáculos, que permitiu a circulação sem constrangimentos para a feira generalista.

Ainda sobre esta matéria, destacamos a opção por "retirar" da esfera da FATACIS o Largo Conde Ferreira, passando-o para o âmbito das Festas de São Mateus, impedindo a realização naquele espaço de espetáculos de Dj´s, dando assim resposta a uma preocupação demonstrada, nas edições anteriores, pelos residentes sobre o ruído que se prolongava até de madrugada.

Também se optou por fazer pequenos acertos pontuais em algumas localizações, indo ao encontro de diversas sugestões, concretamente na disposição dos feirantes na feira da madeira ou na mudança de localização de uma roulotte de farturas.

Por fim, todas as atuações do folclore tiveram lugar no Palco situado na Praça da República; O Café à Moda Antiga realizou-se no Largo dos Combatentes da Grande Guerra e o Palco 2 ficou instalado em frente à Capela Nossa Senhora do Terço.

IV- Apoio ao Comércio Local

Relativamente a este ponto a Comissão entende destacar que as Festas de São Mateus são também um fator de alavancagem do comércio local, dado que permite não só um aumento exponencial da faturação durante o evento, como possibilita a realização de negócios futuros e a entrada das empresas num universo de potencias clientes que são trazidos por este evento.

Também neste perspetiva a despesa efetuada pelo município na divulgação, no aluger e aquisição de equipamentos, na elaboração do Cartaz, no serviço de iluminação, entre outros, deverá ser entendida como um inequívoco investimento de interesse público municipal no incremento das várias atividades de cariz económico, e por conseguinte na promoção do emprego.

Nesta edição levou-se a cabo mais uma medida de apoio ao comércio local, materializada na possibilidade de cedência de espaço em frente aos estabelecimentos comerciais da Vila de Soure, para a exposição ou venda de bens / serviços desses mesmos estabelecimentos, sem que para o efeito pagassem qualquer tipo de taxa.

V – Programação / Espetáculos Musicais

Em termos de Cartaz, este, como já referimos anteriormente, deveria ter uma oferta diversificada, nomeadamente:

- a)- Manter a aposta naquilo que é a riqueza do Concelho em termos associativos e culturais, materializado nas Bandas e Escolas de Música, no Folclore, em artistas e grupos musicais locais;
- b)- Acrescentar ao programa um conjunto de artistas de dimensão nacional que permitissem a atração de pessoas de fora do Concelho;
- c) Ir um pouco mais além no que concerne á programação, apostando num espetáculo com uma banda internacional com projeção no passado, que desse um carater inovador às Festas, "fugindo" de um cartaz mais conservador e usual neste tipo de eventos, e que marcasse a agenda nacional dos espetáculos;
- d) Os espetáculos principais seriam complementados com grupos / artistas locais.

13

PROGRAMA

Festas de São Mateus e FATACIS Soure – 2016

15 Setembro QUINTA -FEIRA

18:30h - Abertura da feira das Freguesias e da feira de artesanato

Parque dos Bacelos

19:30h - Abertura Oficial da FATACIS - Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Soure

Espaço Multiusos Soure 1111

Participação da Banda do Cercal

Praça da República - Espaço Multiusos Soure 1111

20:00h - DRAGON FIRE

Deusa do fogo - Mulher de branco

Parque dos Bacelos

22:00h - Concerto

ANA MARIA

MEZCLA

GMB

PALCO PRINCIPAL - Parque dos Bacelos

16 Setembro SEXTA -FEIRA

08:00h - Alvorada de 21 tiros

09:30h - Abertura oficial da tradicional FEIRA DA MADEIRA

Várzea das Mós

Abertura da FEIRA DAS CEBOLAS

Praça Miguel Bombarda

14:00h - Reabertura da FATACIS

Espaço Multiusos Soure 1111

14:30h - Animação de Rua

Grupo de Gaiteiros

18:00h - Abertura da FEIRA DAS FREGUESIAS

Parque dos Bacelos

18:00h - Animação de Rua

Grupo de Gaiteiros

18:30h - ARRUADA

Banda de Soure

21:00h - NOITE DE SOURE - Café à Moda Antiga

Colaboração - ADPCNS - Associação de Defesa do Património Natural

Cultural de Soure

Participação do Rancho das Ceifeirinhas da Casa do Povo de Vila Nova de Anços e

Grupo de Pauliteiros de Vila Nova de Anços

Praça Heróis Coutinho e Cabral

22:00h - Baile Popular

BIG BANDA

Palco 2 – Praça Heróis Coutinho e Cabral

Espetáculo

22:30h - RICHIE CAMPBELL

SEM BATUTA

DJ's

PALCO PRINCIPAL - Parque dos Bacelos

17 Setembro SÁBADO

08:00h - Alvorada de 21 tiros

09:00h - Abertura da FEIRA DAS NOZES

Rua do Cais

Reabertura da FEIRA DAS CEBOLAS

Praça Miguel Bombarda

Reabertura da FEIRA DA MADEIRA

Várzea da Mós

09:00h - Encontro Temático (sujeito a inscrições)

Património Turístico

Espaço Finisterr

09:30h - Atividade Desportiva

Concurso de Pesca Juvenil

Colaboração do Clube de Pesca Desportiva de Soure

Represa dos Rios Anços e Arunca

10:00h - Arruada

Grupo Musical Gesteirense

Ruas de Soure

10:00h - II Mostra I Exposição

"Carros Antigos"

Parque dos Bacelos

11:00h - Animação de Rua

12:00h - Abertura da FEIRA GENERALISTA

Ruas do Centro Urbano de Soure I Bacelos

12:00h - Reabertura da FATACIS

14:00h - Atividade Desportiva

Stand Up Paddle (14:00h às 19:00h)

Represa dos Rios Anços e Arunca

14:30h - Atividade Desportiva

Escalada I Slyde

Colaboração do Agrupamento de Escolas Martinho Árias Soure

Rios Anços e Arunca

15:00h - Reabertura da FEIRA DAS FREGUESIAS

Parque dos Bacelos

15:00h - Animação de Rua

Grupo de Gaiteiros

Atividade Desportiva

15:00h - Cycling

15:30h - Body Pump

16:00h - Jump

16:30h - CX Work (localizada)

17:00h - Corpo e Mente

(By Academia Clube Desportivo de Soure)

Parque dos Bacelos

16:00h - Animação de Rua

Grupo de Percussão "Os Batukes" da APPACDM de Soure

17:00h - Arruada pela Vila de SOURE

Fanfarra da A. H. dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Soure

17:30h - Atividade Desportiva

Mega Aula de Zumba

(By Ficha Tripla)

Parque dos Bacelos

17:30h - Animação de Rua

18:00h - Animação de Rua

Grupo de Gaiteiros

18:00h - Arruada

Soc. Filarmónica R. B. Vilanovense

Ruas de Soure

18:30h - Animação

Grupo de Marchas "Manjericos de Santo António" da Freguesia de Vinha da Rainha Parque dos Bacelos

19:30h - Animação

Grupo de Marchas do GAP - Casa do Povo de Vila Nova de Anços Parque dos Bacelos

20:00h - Animação - Hip-Hop Participação da Escola de HIP-POP da Santa Casa da Misericórdia de Soure e do Grupo OOSFERA

PALCO 3 - Praça da República

21.30h - Ruizinho de Penacova

PALCO 2 – Praça da República

22:30h - Baile Popular

JOHNNY & EMILIE

PALCO 2 – Praça Heróis Coutinho e Cabral

Espetáculo

23:00h - FISCHER-Z

01:00h - BALBÚRDIA

PALCO PRINCIPAL - Parque dos Bacelos

00:30h - Animação

SHOW PIRO ÁQUA

Parque dos Bacelos

18 Setembro DOMINGO

08:00h - Alvorada de 21 tiros

08:00h - Reabertura da FEIRA DAS NOZES

Rua do Cais

Reabertura da FEIRA DAS CEBOLAS

Praça Miguel Bombarda

Reabertura da FEIRA DA MADEIRA

Várzea da Mós

Reabertura da FEIRA GENERALISTA

Ruas do Centro Urbano de Soure I Bacelos

09:30h - Animação de Rua

09:30h - MISSA

Capela de São Mateus - São Mateus

10:00h - Arruada

Filarmónica 15 de Agosto Alfarelense

Ruas de Soure

10:30h - Atividade Desportiva

Zumba

(By Academia Clube Desportivo de Soure)

Parque dos Bacelos

11:00h - Reabertura da FATACIS

Espaço Multiusos Soure 1111

11:30h - Animação de Rua

11:30h - MISSA

Capela de São Mateus - São Mateus

14:00h - Abertura da FATACIS

Espaço Multiusos Soure 1111

14:30h - Tarde de Folclore do Concelho de Soure

Grupo Folclórico e Etnográfico de Alfarelos

Rancho Folclórico do Cercal

Grupo Folclórico e Etnográfico do Cimeiro

Rancho Folclórico "Papoilas da Serra" de Degracias

Grupo Folclórico e Etnográfico da Granja do Ulmeiro

Grupo de Folclore do Melriçal

Rancho Folclórico da A.S.R.C. de Pouca Pena

Rancho Folclórico da Ribeira da Mata

Grupo Etnográfico de Samuel

Rancho Folclórico da Santa Casa da Misericórdia de Soure

Rancho Típico de Paleão

Rancho Folclórico da Freguesia de Tapéus

PALCO 2 – Praça da República (Paços do Concelho)

15:00h - Animação de Rua

Grupo de Gaiteiros

15:30h - MISSA

Capela de São Mateus - São Mateus

16:00h - Animação

Grupo de Concertinas PUXÓFOLE

Parque dos Bacelos

16:30h - Animação de Rua

Grupo de Gaiteiros

18:00h - Animação

Grupo de Concertinas Sons da Sicó

Parque dos Bacelos

22:00h - Baile Popular

THEMA 1

PALCO 2 - Praça Heróis Coutinho e Cabral

Espetáculo

22:30h - DENGAZ

DMK

DAMA DE PAUS

PALCO PRINCIPAL - Parque dos Bacelos

19 Setembro SEGUNDA

08:00h - Alvorada de 21 tiros

08:00h - Reabertura da FEIRA DA MADEIRA

Várzea da Mós

09:30h - Animação de Rua

Grupo de Gaiteiros

10:00h - Atividade Desportiva

17.º Torneio de Remo Adaptado "Sem Limites"

Co-organização da APPACDM de Soure / Município de Soure

Apoio Oficial da Federação Portuguesa de Remo

Praça da República

14:00h - Reabertura da FATACIS

16:00h - Animação de Rua

18:00h - Animação de Rua

Grupo de Gaiteiros

21:30h - Espetáculo

KIND OF MAGIC & THE FLASHING VOICES

ROCKLUSO

PALCO PRINCIPAL- Parque dos Bacelos

22:00h - Baile Popular

BIG JOVEM

PALCO 2 – Praça Heróis Coutinho e Cabral

20 Setembro TERÇA

Dia da família sourense

15:30h - MISSA de Encerramento das festas

Capela de São Mateus - São Mateus

16:30h -Tradicional PIC-NIC Popular

Participação do Grupo da Sagrada Família

e do Rancho Folclórico da A.S.R.C. de Pouca Pena

Olival de São Mateus

21:00h - Baile

BANDAZONA

PALCO 2 – Praça da República

Sobre a afluência de público aos espetáculos foram alcançados os números da edição anterior, sendo que nos espetáculos pagos de Sexta-Feira, Sábado e Domingo, constatou-se uma presença média superior a 5 000 espetadores por dia, tendo sido distribuídas gratuitamente cerca de 2 500 pulseiras de livre acesso a todos os elementos das associações e coletividades e grupos participantes nas diversas atividades realizadas nas Festas de São Mateus. Estima-se que estiveram presentes nos espetáculos de Sexta-feira, 5000 pessoas; no de Sábado 6200 pessoas e no de Domingo 4500 espetadores.

No que respeita ao preçário praticado, por força da deliberação da Câmara Municipal de 26 de agosto de 2016, foi o seguinte:

Quinta-Feira; Segunda e Terça-Feira – Entradas gratuitas.

Sexta-Feira – 3,00€.

Sábado – 4,00€.

Domingo – 3,00€

Pack para os três dias – 5,00€.

O controle das entradas para o recinto foi feito diretamente pelo Município, através dos seus trabalhadores e da empresa de segurança contratada para o evento, atingindo-se a receita global de 15.780,78€.

Relativamente aos espetáculos de acesso livre e demais atividades, designadamente desportivas, estima-se em 8 000 pessoas as que assistiram aos referidos espetáculos, não contabilizando aqui as dezenas de milhares de visitantes que percorreram o recinto das Festas e Feira de São Mateus e FATACIS.

VI- Feira das Freguesias

Nesta edição, e dado os resultados bastante positivos do ano anterior, optou-se por continuar a envolver as freguesias e os seus agentes associativos, produtores e artesãos.

Assim, o modelo Feira das Freguesias, para o qual foi mobilizada a colaboração de todas as Juntas de Freguesia, no sentido de na sua freguesia, encontrarem as entidades/ pessoas dispostas a contribuir com a sua participação neste certame.

O objetivo da Feira das Freguesias foi, para além da valorização dos produtos endógenos e proporcionar a possibilidade aos artesãos/ produtores de mostra dos seus produtos ao mercado, incrementar também as relações comerciais destes e possibilitar às entidades que assim o entendessem, a criação de uma dinâmica interna de angariação de fundos para complementar investimentos em áreas que estas desenvolvem e que, não obstante já serem apoiadas pelo município, necessitam de um reforço de recursos das próprias entidades.

A pronta mobilização e interesse manifestados deram origem à ocupação de 38 stands, devidamente adaptados à necessidade de cada participante, divididos pelas representações institucionais, artesanato, tasquinhas, doçaria e queijaria e que foram disponibilizados gratuitamente pelo Município às entidades.

Em concreto, foram disponibilizados 8 stands 3mx3m para as representações institucionais; 11 stands 3mx3m para as tasquinhas; 9 stands 3mx3m para o artesanato; e 5 stands 6mx3m para tasquinhas.

A Feira das Freguesias abriu na sexta-feira, dia 16 e acompanhou o programa até segunda, dia 19, tendo mantido ao longo dos dias um elevado número de visitantes, com picos de afluência que se verificaram nas noites dos espetáculos realizados no Palco Principal, dada a sua localização privilegiada nesta área. Tendo em conta a sua atividade, contámos com os seguintes participantes:

Artesanato / Outros : Carla Silva e Licínia Egas; Fátima Cristina Tomás ; Domingos Pratas Ferreira; Maria da Paz Simões; Salão Malu e Ester Pereira; Sourepatas; APPACDM-Soure; Adelaide Agante; Celso Prei.

Doçaria e queijaria: Manuela Marques; Rosa Sousa; Carla Silva; Carla Guardado

Representações institucionais: Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel; Associação C. D. S. da Freguesia de Vinha da Rainha; Clube "Carros Antigos"; Conselho Municipal de Juventude e Associação de Jovens de Soure.

Tasquinhas: Grupo Folclórico e Etnográfico de Alfarelos; Centro Social e Cultural Sampedrense; Banda do Cercal; Rancho Folclórico do Cercal; Comissão de Festas de São Sebastião 2017 (Gesteira); Comissão de Festas de São Jorge 2017 (Brunhós); Centro Social de Malavenda e Cabeça da Corte; AGU-Associação de Granja do Ulmeiro; Clube Motard "Diabos de Samuel"; Grupo de Folclore do Melriçal; Rancho Folclórico da A. S. R. C. de Pouca Pena; Grupo Desportivo Sourense; Grupo de Escoteiros 245-Soure; Academia do Bilhar de Soure; Associação C.D.R. do parque de São João.

VII - Feiras das Cebolas, Nozes e Madeira

Estas são porventura as feiras mais caraterísticas e ancestrais das Festas de São Mateus, que o distinguem este certame de muitos outros da região, atraindo públicos muito variados. Desde logo os pequenos produtores locais, que nelas tentam fazer escoar as suas produções agrícolas de nozes e cebolas e que por outro lado, procuram na Feira da Madeira utensílios diversos para a sua atividade agrícola, nomeadamente utensílios para a produção vitivinícola, que são disponibilizados em grande quantidade e diversidade.

Estas feiras realizaram-se nos locais habitualmente reservados às mesmas, sendo que a Feira da Madeira se realizou na Várzea das Mós, a Feira das Cebolas realizou-se na Praça Miguel Bombarda e a Feira das Nozes teve lugar na Rua do Cais.

Todas as Feiras registaram uma grande afluência de vendedores/ produtores, sendo que a Feira das Cebolas registou a presença de uma dezena de vendedores/ produtores e a Feira das Nozes cerca de duas dezenas, na sua maioria produtores/ vendedores do concelho de Soure.

A afluência de público a estas feiras foi enorme durante todos os dias das Festas, com especial incidência no domingo durante todo o dia.

VIII – Mapa Resuma da Receita e da Despesa

Receita / Rúbrica	Valor	Despesa / Rúbrica	Valor
Divertimentos / Terrados	17.489,00	Divulgação e Publicidade	17.388,04
Bilheteira dos	13.965,29	Iluminação	9.838,77
Espetáculos			

		Fogo Artificio / Espetáculo água	5.230,00
		Aluguer Equipamento	18.696,75
		Refeições / Estadias	3.390,34
		Espetáculos Principais c/ toda produção e segurança	71.586,16
		Outros Espetáculos	10.752,00
		Outros Serviços	1.353,00
		Aquisição Bens e Equipamentos diversos	10.317,05
Total	31.454,29	Total	148.552,11

Saldo(-) 117.097,82

IX- Considerações finais

O balanço final das Festas de São Mateus e FATACIS é considerado por esta Comissão Executiva como bastante positivo, verificando-se uma evolução relativamente à edição anterior.

Não alheios ao facto de as condições climatéricas terem contribuído para o sucesso do evento, proporcionando excelentes condições para a realização de atividades ao ar livre, que caraterizam as nossas festas concelhias, o facto é que foi conseguida a implementação de uma dinâmica de mobilização e de participação dos vários agentes e alcançado os objetivos traçados desde o início da programação dos festejos.

Assim, e em conclusão final, permitam-nos sugerir para o próximo Evento:

1- A manutenção do atual Modelo Organizacional

A continuidade da aposta neste modelo, com o Município a organizar diretamente as Festas e a AES a FATACIS, traduz-se numa partilha de sinergias que catapulta este evento para uma dimensão regional e nacional.

A FATACIS ao ser organizada pela AES, enquadrada pelo Regulamento Municipal, permite que o Município tenha um parceiro direcionado para uma área muito importante para o concelho e para a sua população, que é a atividade económica nas suas variadas vertentes.

A AES tem demonstrado uma evidente capacidade de dinamização e organização da FATACIS, promovendo, assim, a economia local, indo ao encontro das atribuições da Autarquia nos domínios do desenvolvimento económico e social e na promoção do emprego.

2- Promoção do Associativismo Concelhio

A aposta na dinâmica associativa, cultural, social e desportiva deverá manter-se, através das suas diversas manifestações, quer através da participação nos espetáculos, quer através de outras ações que promovam e potenciem as atividades desenvolvidas pelas múltiplas associações, escolas e bandas de música, ranchos folclóricos e outros que representam e dão vida ao concelho de Soure.

3- Programa de Espetáculos

É importante continuar a assumir a dimensão regional das Festas de São Mateus, com o intuito de atrair o maior número de pessoas que nos visitam, elaborando um cartaz de espetáculos apelativo, com artistas com projeção nacional e, pontualmente, como foi o caso na presente edição, com a contratação de um grupo internacional que permita atingir outro tipo de público.

4- Feira das Freguesias

O envolvimento das freguesias é uma valência fundamental na solidificação do espírito sourense que deve estar presente na realização das Festas de São Mateus. Este evento tem "convocado" todo o Concelho a participar, tornando-o claramente num fator de coesão concelhia.

5- Cariz popular das Festas de São Mateus

É essencial incentivar a participação dos pequenos agentes económicos, sejam eles artesãos, pequenos agricultores ou outros, mantendo e melhorando as condições dos espaços onde são realizadas as feiras das cebolas, nozes e madeira, do artesanato e da feira generalista.

Em conclusão, a Comissão Executiva considera que a realização das Festas e Feira de São Mateus e FATACIS é um Investimento fundamental a prosseguir na promoção e afirmação do Concelho de Soure e uma inequívoca manifestação de orgulho de todos os Sourenses.

22 de novembro de 2016

A COMISSÃO EXECUTIVA

Deliberado, por unanimidade, aprovar o Relatório das Festas e Feira de São Mateus//2016.----

Ponto 8. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO

- . CONSERVAÇÃO / REPARAÇÃO DA REDE EXISTENTE EM ZONAS RURAIS
- . Ligação Fonte do Cortiço à Estrada de Tapéus de Baixo
 - Adjudicação

Foi presente a seguinte informação:

Assunto: Comunicações e Transportes - Rede Viária e Sinalização

Conservação/Reparação da Rede Existente – Em Zonas Rurais Ligação Fonte do Cortiço à Estrada de Tapéus de Baixo Adjudicação

Por despacho de 10.11.2016, ratificado em reunião de Câmara de 14.11.2016, foi decidido recorrer à figura de **ajuste directo**, nos termos da alínea a) do artigo 19.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, como procedimento prévio à adjudicação da empreitada acima mencionada.

Foram apresentadas as propostas seguintes:

Empresa	Valor	Prazo
Ferreira de Sousa – Construções Civis e Obras Públicas,	8.000,00€	30 Dias
Lda		
Fozvias, Unipessoal, Lda	8.040,00 €	30 Dias

Analisadas as propostas e elaborado o relatório final, o júri sugere a adjudicação da presente empreitada à empresa Ferreira de Sousa – Construções Civis e Obras Públicas, Ld^a .

É obrigatória a celebração de contrato escrito uma vez que o mesmo não se encontra dispensado da redução a escrito – vide al. d) do n.º 1do art.º 95. do CCP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro -.

Foi efetuada a audiência prévia dos concorrentes, nos termos do n.º 1 do art.º 123.º do CCP, sem que tenha sido apresentada qualquer observação por parte dos concorrentes.

A eficácia da presente adjudicação, nomeadamente para efeitos de quaisquer pagamentos, depende da publicitação da mesma, pela entidade adjudicante, no portal único da internet dedicado aos contratos públicos (www.base.gov.pt) – ver art. 127.º do CCP -.

Conclusão:

Tendo em conta a presente informação e o relatório, sugerimos:

- 1. A adjudicação da presente empreitada à empresa Ferreira de Sousa Construções Civis e Obras Públicas, Lda;
- 2. Aprovação da minuta do contrato, nos termos do disposto no n.º 2 do art.º 98.º do CCP;
- 3. Autorização para a realização da despesa no valor de 8.000,00 euros, acrescido de IVA.

À Consideração superior, O Chefe de Divisão de Obras Públicas e Municipais (Mário Monteiro, Eng.º) 30.11.2016

Despacho: Adjudique-se À reunião de Câmara para ratificação O Presidente de Câmara (Mário Jorge Nunes)

Deliberado, por unanimidade, ratificar o Despacho do Senhor Presidente.----

Ponto 9. DEFESA DO MEIO AMBIENTE - OUTRAS

- . Outras Ações
- . Casa dos Cantoneiros em Alfarelos Demolição de Edificação
 - Escolha do Procedimento Prévio

Foi presente a seguinte informação:

Assunto: Defesa do Meio Ambiente - Outras

Outras Ações

Casa dos Cantoneiros em Alfarelos - Demolição de Edificação

Escolha do Procedimento Prévio

Com vista à realização da empreitada acima identificada, sugere-se a V. Exa. a aprovação dos seguintes pontos:

1. Escolha do Procedimento Prévio

Sugere-se a adoção da modalidade de **ajuste direto**, uma vez que o **preço base** é de **7.000,00 euros**, inferior ao limite máximo de 150.000,00 euros estabelecido para o recurso ao procedimento de ajuste direto – cf. alínea a) do artigo 19º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro –.

A competência para a escolha do procedimento a adotar, bem como para a aprovação dos restantes pontos da presente informação, insere-se dentro do âmbito da competência quer do Presidente da Câmara Municipal, quer da Câmara Municipal, uma vez que se trata de uma despesa orçamentada inferior a 149.639,36 euros – cf. alínea a) do nº1 do artigo 18º do Decreto-Lei 197/99, de 08 de Junho –.

O encargo previsto para a presente empreitada tem dotação no orçamento para o presente ano de 2016 pela rubrica **03.05.11.02.99** e trata-se de ação inscrita em plano plurianual de investimentos com a classificação de **10.004 2016/243**.

2. Processo

Aprovar o Projeto, o Convite e o Caderno de Encargos em anexo.

3. JÚRI

- 1. **Presidente:** Mário Monteiro, Eng^o, (Chefe de Divisão de Obras Públicas e Municipais);
- 2. **Vogal:** Mauro Alegre, Eng^o (Técnico Superior);
- 3. Vogal: Vitor Miranda, Engo. (Técnico Superior).
- 4. Suplente: Ivo Costa, Dr. Técnico Superior;
- 5. Suplentes: Fernando Cavacas, Dr., Técnico Superior

4. Consultar a(s) seguinte(s) entidade(s)

Sugere-se a consulta, nos termos do n.º 1 do artigo 114º do Código dos Contratos Públicos, às seguintes entidades:

- António José P. C. Pedroso, Lda;
- Construtora Guardado & Oliveira, Ld.a;
- Gadanha Pavimentos, Lda.

À consideração superior, O Chefe de Divisão de Obras Públicas e Municipais (Mário Monteiro, Eng.º) 02.12.2016

Despacho:

Proceda-se a abertura do Procedimento Prévio À reunião de Câmara para ratificação.

O Presidente da Câmara (Mário Jorge Nunes)

02.12.2016

e

Assunto: DEFESA DO MEIO AMBIENTE - OUTRAS

- Outras Ações
- Casa dos Cantoneiros em Alfarelos Demolição de edificação

No âmbito do projeto de implementação do Parque Logístico de Alfarelos, especialmente no que se refere à melhoria dos seus acessos viários após o encerramento da Passagem de Nível no Ramal de Alfarelos, na sequência de diversos contactos preliminares mantidos com a Infraestruturas de Portugal, S.A., foi, em reunião do executivo de 31/10/2016, deliberado, por unanimidade, aprovar a assinatura de um Acordo de Gestão entre o Município de Soure e aquela entidade.

O Acordo de Gestão em causa previa, entre outras questões, que a Casa dos Cantoneiros de Alfarelos fosse cedida ao Município, para demolição, de forma a permitir a melhoria das condições de segurança do trânsito no local.

Com esse objetivo, atendendo ao adiantado estado de degradação do imóvel, propõe-se que após autorização por parte da IP, SA para demolição do imóvel, e com a maior urgência possível, se promova essa intervenção

De forma a permitir a abertura do necessário procedimento concursal foi elaborado um caderno de encargos com vista à demolição do edifício. Este caderno de encargos considera os seguintes trabalhos:

- A demolição do edifício por meios mecânicos e manuais;
- b) A separação e encaminhamento dos resíduos da demolição para entidade autorizada e licenciada;
- c) A limpeza do local.

De acordo com o orçamento em anexo, o custo estimado, para a realização dos trabalhos nas condições antes indicadas, totaliza 7.000,00 euros.

Sugere-se a sua execução por empreitada, com recurso ao ajuste direto e consulta às seguintes entidades:

- 1. António José P. C. Pedroso, Ld.^a;
- 2. Construtora Guardado & Oliveira, Lda.;
- 3. Gadanha Pavimentos, Lda.

À consideração superior. (Mário Monteiro, Eng.º. Chefe de D.O.P.M) 2016-06-20

Deliberado, por unanimidade, ratificar o Despacho do Senhor Presidente.----

Ponto 10. RECURSOS HUMANOS

- . Funcionários da Autarquia
 - Natal //2016

Foi presente a seguinte proposta:

24

Proposta

Assunto: RECURSOS HUMANOS

- . FUNCIONÁRIOS DA AUTARQUIA
 - Natal // 2016

Considerando:

- Que a Câmara Municipal tem vindo a aprovar, na época de Natal, um apoio ao Núcleo de Trabalhadores para aquisição de prendas simbólicas para os filhos dos Funcionários, com idade até 12 anos;
- O conceito e a simbolização do Natal e àquilo que ele representa na vida das pessoas;
- Os constrangimentos económicos que assolam os trabalhadores e os respetivos agregados familiares.

Considerando, ainda:

- A necessidade do Município continuar a motivar os seus trabalhadores para o desempenho das suas funções, melhorando, assim, o serviço prestado às populações.

Proponho:

- 1. A Aquisição de prendas simbólicas para os filhos dos trabalhadores, cerca de 120, com idade até 12 anos, num valor global até 1.500,00 euros.
- 2. A realização de um almoço e animação, para os funcionários e filhos, que servirá, também, para a entrega das prendas, apontando para um valor global de 5.000,00 euros.
- 3. A autorização da despesa inerente à concretização dos pontos anteriores, no montante máximo de 6.500,00 euros. A Festa de Natal deverá ser realizada no próximo dia 17 de dezembro, a partir das 13,00 horas.

O Presidente da Câmara (Mário Jorge Nunes) 2016.11.30

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta do Senhor Presidente, Mário Jorge Nunes, isto é, de autorização da despesa no montante máximo de 6.500,00 euros.-----

Ponto 11. RECURSOS HUMANOS

- . Contração/Admissão de Pessoal
- Procedimento Concursal de Recrutamento na Modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado para Preenchimento de Um Posto de Trabalho na Carreira e Categoria de Assistente Operacional
 - Reserva de Recrutamento

Foi presente a seguinte informação:

Assunto: Recursos Humanos

- Contratação/Admissão de Pessoal
- Procedimento Concursal Comum na Modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado para Preenchimento de Um Posto de Trabalho na Carreira e Categoria de Assistente Operacional
- Reserva de Recrutamento (Portaria n.º 82-A/2009, de 22 de Janeiro, alterada e republicada pela Portaria nº 83-A/2009, de 22 de Janeiro)

Questionados sobre o acionamento da Reserva de Recrutamento existente, resultante da Abertura do Procedimento Concursal na modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, por Tempo Indeterminado, para a carreira/categoria de Assistente Operacional-área de cantoneiro de vias municipais, para a unidade Orgânica de Rede Viária e Sinalização da Divisão de Obras Públicas Municipais, informamos:

Considerando a evidente escassez de Recursos Humanos, resultante das várias saídas de trabalhadores ao longo dos últimos anos, nomeadamente, ao nível dos Assistentes Operacionais:

- 1- Foi proposta em 23/04/2015, a abertura de um procedimento concursal de recrutamento na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado Assistente Operacional.
- 2- Em Reunião de Câmara de 27/04/2015, foi deliberado por unanimidade submeter a Assembleia Municipal a proposta de autorização para a abertura de Procedimento Concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado para a carreira/categoria de Assistente Operacional- área de cantoneiro de vias municipais, para a unidade orgânica da rede viária e sinalização.
- 3- Em Sessão de Assembleia Municipal de Soure de 29/04/2015, foi deliberado por unanimidade:
 - ➤ "Aprovar a autorização para a Abertura de um Procedimento Concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado para a carreira/categoria de Assistente Operacional-área de cantoneiro de vias municipais, para a unidade Orgânica de Rede Viária e Sinalização da Divisão de Obras Públicas Municipais, fixando em 1 (um), o número de trabalhadores recrutar;
 - \Box A emissão de parecer favorável à admissão de candidatos com vínculo de emprego público a termo ou sem vínculo de emprego publico;
 - □ Autorizar o acionamento da eventual reserva de recrutamento a constituir, nos termos da lei, e até um máximo e 4 (quatro) novos postos de trabalho".

Dado que a autorização concedida pela Assembleia Municipal,à época o órgão competente, foi utilizada na sua totalidade, com a entrada de 4 novos postos de trabalho e, verificando-se, atualmente, a premência de Recursos Humanos na área da Reserva de Recrutamento Interna, importa cumprir novamente, com o disposto no art. 40.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro, alterada e republicada pela Portaria n.º 145-A/2011, de 06 de Abril, que dispõe o seguinte:

Artigo 40.°

"Reservas de recrutamento em órgão ou serviço

- 1 Sempre que, em resultado de procedimento concursal comum, publicitado por um órgão ou serviço, <u>a lista de ordenação final, devidamente homologada, contenha um número de candidatos aprovados superior ao dos postos de trabalho a ocupar, é sempre constituída reserva de recrutamento interna.</u>
- 2 A reserva de recrutamento é utilizada sempre que, no prazo máximo de 18 meses contados da data da homologação da lista de ordenação final, haja necessidade de ocupação de idênticos postos de trabalho, aplicando-se, com as necessárias adaptações, o disposto nos artigos 37.° e 38.°.
- 3 No caso referido no n. $^{\rm o}$ 1, o procedimento concursal cessa, o mais tardar, findo o prazo mencionado no número anterior".

(...)

Da leitura deste preceito concluímos, que a reserva de recrutamento interna é constituída a partir dos candidatos aprovados em número superior ao fixado no procedimento concursal, e poderá ser utilizada no prazo máximo de 18 meses contados da data da homologação da lista de ordenação final (21/12/2015), terminando em 21-06-2017.

No procedimento concursal em causa foram celebrados cinco contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, existindo ainda quatro candidatos aprovados que fazem parte da Reserva de Recrutamento.

PROPOSTA:

Face ao exposto, e tendo em conta as necessidades de pessoal manifestadas pelos responsáveis do setor da rede viária, sugere-se que a Câmara Municipal:

Autorize o acionamento da Reserva de Recrutamento constituída, até ao máximo de mais três lugares.

Salvo melhor e mais fundamentada opinião, é o quanto se nos oferece dizer relativamente ao assunto colocado à nossa consideração.

À superior consideração, A Técnica Superior, (Susana Ramos, Dra.) Paços do Município de Soure, 24 de Novembro de 2016

Deliberado, por unanimidade, aprovar a obtenção de autorização ao acionamento da Reserva de Recrutamento para mais 3 (três) lugares, conforme decorre da informação técnica/jurídica.-----

Ponto 12. RECURSOS HUMANOS . Quadro de Pessoal 2017

Foi presente a seguinte informação:

Assunto: RECURSOS HUMANOS Mapas de Pessoal 2017

Relativamente ao assunto em epígrafe, informamos:

A Câmara Municipal, na sua reunião ordinária realizada em 31 de outubro de 2016, aprovou submeter à Assembleia Municipal propostas das Grandes Opções do Plano – PPI e AMR, Orçamento e Mapa de Pessoal para o ano de 2017.

No que respeita ao Mapa de Pessoal, face ao enquadramento resultante da aprovação do Orçamento do Estado para 2017 e da reavaliação das necessidades de recursos humanos, nos diversos serviços municipais, tendo como finalidade o cumprimento das atribuições da Autarquia nos vários domínios, sugerimos pequenas alterações à proposta apresentada e aprovada na reunião do Executivo Municipal atrás aludida, a saber:

- i) Previsão de mais 2 (dois) lugares de Chefe de Divisão para as Divisões de Planeamento nas Áreas de Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres e Finanças e Recursos Humanos. Com esta alteração ficam previstos 4 (quatro) lugares de Chefes de Divisão, harmonizando-se, assim, o Mapa de Pessoal com o número de divisões existentes na Estrutura Orgânica do Município de Soure.
- ii) Previsão de mais 1 (lugar) de Técnico Superior, com a área de formação em medicina veterinária, dado que a médica veterinária municipal irá a partir de 1 de janeiro de 2017 integrar os serviços centrais da Direção-Geral de Veterinária, através de mobilidade entre órgãos, pelo período de 18 meses.
- iii) Previsão de 1 (um) lugar de Técnico Superior, na área de desporto, dada a carência de técnicos qualificados nos Serviços de Desporto e Tempos Livres.
- iv) Previsão de mais 1 (um) lugar de Assistente Técnico / Fiscal, para dar resposta a outras necessidades do Município na vertente da verificação da execução dos contratos de prestação de serviços celebrados com entidades externas.
- v) Previsão de 1 (lugar) de Técnico Superior na área da Gestão para uma eventual futura mobilidade.
- v) Previsão de mais 2 (dois) lugares de Assistentes Operacionais para Cantoneiros, indo ao encontro de uma contínua recuperação de recursos humanos na unidade orgânica de Rede Viária e Sinalização.

Face ao atrás exposto, propomos que:

A Câmara Municipal aprecie as alterações ao Mapa de Pessoal para 2017 atrás descriminadas, para posterior submissão à Assembleia Municipal, conforme Mapas em Anexo, que já contêm as modificações em causa.

À Consideração Superior, O Adjunto do Presidente, (Gil Soares, Dr.)

O Senhor Presidente Mário Jorge Nunes referiu que: "este mapa de pessoal teve uma versão incluída nos documentos previsionais aprovados na última reunião do mês de outubro. Hoje vem uma proposta de atualização porque há um conjunto de pretensões de alguns serviços em se reforçar a dificuldade que existe em colmatar algumas falhas com pessoas que nos ajudavam, como contratos de empregos de inserção, por outro lado os constrangimentos que a própria lei dos Orçamentos de Estado anteriores nos impunham. Aquilo que se propõe é uma harmonização entre o mapa de pessoal e aquilo que é a orgânica do Município e, por outro lado, haver a possibilidade de abrir mais vagas, nomeadamente nas áreas do Turismo, em técnicos superiores e também nalguns assistentes operacionais na área da Educação.

A Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos referiu que: "pretendo resposta para unicamente duas questões. Primeira, onde é que se insere nesta estrutura funcional, estrutura orgânica do Município, a área da Juventude que aparece no Plano? Segunda, quantos funcionários estão afetos aos serviços de Desporto e Tempos Livres atualmente?------

O Senhor Presidente Mário Jorge Nunes referiu que: "no Serviço de Desporto e Tempos Livres fica previsto um técnico superior, um assistente técnico e nove assistentes operacionais que já estão afetos, não tem é nenhum técnico superior ficando previsto o lugar. No dia de hoje, os funcionários afetos são os das piscinas e dos pavilhões."------

O Senhor Vereador Dr. Carlos Páscoa referiu que: "permitam-me a franqueza com que digo que me sinto muito desconfortável em apreciar um documento desta natureza e vou explicar porquê, Senhor Presidente. Faz parte dos compêndios, pelo menos aqueles que estudam a matéria, não é o meu caso, mas que um orçamento tem uma regra que é a regra da anualidade, ou seja, quando nos pronunciámos sobre um Plano e Orçamento, em princípio, estamos a acautelar os projetos, as iniciativas, as despesas do ano seguinte, por isso é que estamos a orçar o ano seguinte. O que se passa neste caso, no meu ponto de vista, merecedor de alguma, não direi perplexidade mas de alguma surpresa, é como é que este assunto está a ser prosseguido, porque nós, lembramo-nos bem, há muito pouco tempo atrás, aprovámos as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o próximo ano que ainda nem sequer foram deliberadas em sede de Assembleia Municipal, portanto, nós próprios estamos a introduzir alterações num documento que nós aprovámos há um mês, o que me parece relativamente desajustado. Lembro-me que o Senhor Presidente disse, no seguimento de uma intervenção que fiz, se bem me lembro, em relação aos alcatroamentos, que aquilo que lá estava nem iria bem corresponder à verdade porque no próximo ano as coisas iriam ser diferentes em relação ao que constava no documento. Agora em relação ao pessoal, pelos vistos, também está a acontecer o mesmo. Lembro-lhe que nós, durante este Mandato, temos aqui aprovado um conjunto de propostas de intervenções por parte de várias empresas que têm trabalhado para o Município em projetos de tudo e mais alguma coisa, com a perspetiva que não temos pessoal para desempenhar aquelas funções e,

de um momento para o outro, aprovamos um Plano e Orçamento dizendo que é o Orçamento de rigor para o próximo ano, que não é eleitoralista, e nós, naturalmente, continuamos a confiar naquilo que é a boa fé dos decisores políticos já que estamos aqui numa função de colaboração e não de ostensivamente estarmos contra tudo e mais alguma coisa. Por isso, Senhor Presidente, acho que, no meu modesto entendimento, uma situação desta natureza é merecedora da nossa preocupação porque, para todos os efeitos, um quadro que tinha sido traçado há um mês atrás, agora está a ser completamente alterado. Não entendo esta volatilidade tão intensa de decisões, nomeadamente sobre questões de pessoal, até porque além do conjunto exaustivo de propostas que nos está a ser apresentada, no ponto cinco até diz que é para uma eventual futura mobilidade. Nós estamos, com sentido de grande prognose, a aprovar, imagine-se, um técnico de gestão para uma eventual futura mobilidade que não sabemos se vai haver. No meu entendimento é um tipo de decisões que confesso que me sinto desconfortável em tomar porque, para todos os efeitos, isto não é nada concreto, nós somos a última instância das decisões políticas numa Câmara, o que vem a nós para deliberação não pode merecer dúvidas e este é um documento que me suscita muitas dúvidas."-----

O Senhor Presidente Mário Jorge Nunes referiu que: "as dúvidas esclarecem-se Senhor Vereador. Esta reunião hoje tem um determinado tom e nós vamos "dançar" ou não a esse tom ou mudamos o tom. A gestão duma Autarquia Local da nossa dimensão é o mesmo tipo de gestão que pode ser feito no País ou numa grande empresa ou numa Autarquia Local de menor dimensão que seja uma Junta de Freguesia, tem planos estratégicos, tem planos de fundo e tem a gestão do dia a dia. Os documentos previsionais em qualquer empresa, em qualquer instituto, são documentos previsionais e como previsão são, a todo o tempo, alterados. Nós somos, neste mandato e nos anteriores, dos poucos municípios que fez menos revisões orçamentais. Aliás, no mandato anterior, não sei se houve alguma revisão orçamental? Neste mandato fizemos uma para introduzirmos o saldo da conta de gerência do ano anterior e fizemo-la em setembro, quando podíamos tê-la feito logo em abril. Não alterámos, neste mandato, a Estrutura Orgânica do Município o que lhe deu estabilidade funcional, maior rigor e maior ajuste para utilizarmos os recursos humanos que temos tido. Infelizmente temos muitos recursos humanos há beira da aposentação, uns por invalidez nítida, outros por idade de reforma, mas os serviços nacionais responsáveis nada têm feito causando problemas na gestão, especialmente aos nossos operacionais. Nós nunca trouxemos até hoje, passados mais de três anos de executivo, nenhuma alteração ao Quadro de Pessoal, a meio do ano. Fazemo-lo este ano, sabe porquê? Porque este Governo, que entrou em funções

o ano passado, conseguiu melhorias nas condições e na Delegação de Competências nas Autarquias Locais, entre elas a alteração às medidas restritivas que havia em termos de pessoal. Nós também cumprimos com as regras orçamentais ao longo destes últimos três anos, cumprimos com o abaixamento da dívida e cumprimos com boas condutas e boas práticas. Por isso nem fico à espera de meados do ano para vir aqui ser mais coerente com aquilo que aprovámos.

Previsão de mais dois lugares de Assistentes Operacionais para Cantoneiros, decorrente de um concurso aberto há mais de um ano, no qual foram abertos 9 lugares. Aprovámos 1 + 3 e agora + 3... se estes 3 não chegam, precisamos de mais 2... vamos acautelar... ao abrir concurso, poderá demorar no mínimo oito meses.

Previsão de um lugar de Técnico Superior na área da Gestão, para uma eventual futura mobilidade... desafio os Senhores Vereadores a chumbarem esta proposta e dizerem aos funcionários do Município, que são Licenciados em Gestão há uma série de anos, que, mesmo que o Governo tenha dado a possibilidade de passarem da mobilidade a Técnicos de Gestão, o Executivo, por uma questão de teimosia, porque aprovou há quinze dias ou há um mês o Plano e Orçamento, agora entenda que só depois das eleições ou não sei quando é que estão disponíveis para poder dar essa possibilidade.

Previsão de mais 1 lugar de Assistente Técnico/Fiscal, para dar resposta a outras necessidades do Município, será sempre com abertura de concurso.

Previsão de 1 lugar de Técnico Superior, na área de Desporto, dada a carência de técnicos qualificados nos Serviços de Desporto e Tempos Livres. Nesta área temos os Professores das AEC. Se os Senhores Vereadores quiserem eu interrompo a reunião para irem fazer a comparação entre o que eu proponho hoje e o que aprovámos no dia 31 de outubro e aí os Senhores Vereadores veem a grande calamidade de que estamos aqui a falar, a grande discrepância que estamos a falar para depois verificarem que "esta montanha vai parir um rato", porque não estamos aqui a fazer alteração nenhuma de fundo. A maioria dos Senhores será soberana, isto é um órgão democrático e o nosso voto, enquanto representantes eleitos pelo povo, deve prevalecer, assumindo as nossas responsabilidades.

Previsão de mais 1 Técnico Superior, na área de formação em medicina Veterinária, não é para termos 2 Médicos Veterinários, é para podermos estar em condições de ter outro porque a Veterinária Municipal, o ano passado ficou alguns meses com doença prolongada e agora manifestou a vontade de ir para mobilidade. Os serviços informaram que nós vale mais ter outro lugar, porque se não o lugar fica cativo e nós ficamos inibidos de poder ter outra pessoa para o poder ocupar e não encontrámos na lei mecanismos de flexibilização para poder ocupar o lugar. Portanto, a Assembleia Municipal vai, porque já está na posse do documento, discutir e apreciar

o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de 2017 que nós aprovámos em outubro. Nós podemos, a todo o tempo, alterar esse tipo de documentos, portanto, os Senhores estão a tentar criar um facto político desnecessário em cima de algumas outras questões que já vieram aqui para discussão."------

O Senhor Presidente Mário Jorge Nunes referiu que: "a alteração é esta, se a aprovarmos hoje é a que vai vigorar para a Assembleia Municipal. O Senhor Vereador continua a fazer disto um bicho de sete cabeças e eu tenho as minhas limitações para lhe poder explicar isto de outra maneira, mas todos os documentos são alteráveis a todo o tempo. Nós estamos perante até de um facto novo, desde a lei de 75/2013 para cá, é nossa obrigação apresentar, aprovar, em sede de Executivo, Planos de Atividades e Orçamentos até ao dia 31 de outubro. No ano em que tomámos posse não foi possível apresentar Plano e Orçamento até 31 de outubro,

Deliberado, por unanimidade, aprovar as alterações ao Quadro de Pessoal para 2017 e ainda submeter à Assembleia Municipal, conforme decorre da informação técnica dos serviços.-----

Ponto 13. RECURSOS HUMANOS

- . Tolerância de Ponto
 - Natal e Passagem de Ano

Foi presente o seguinte Despacho:

Despacho

Considerando:

- * O significado e as características da época da que iremos "atravessar",
 - Natal
 - Passagem de Ano
 - * A tradição Existente.

No uso da competência própria que me é conferida pelo disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, **Determino**, **Conceder Tolerância de Ponto** aos Funcionários e Agentes desta Autarquia:

- * No dia 23 de Dezembro de 2016, no Período da Tarde
- * No dia 30 de Dezembro de 2016, no Período da Tarde
- Deste modo, nos dias 23 e 30 de dezembro, a título excecional, com a finalidade de assegurar o normal e regular funcionamento dos serviços e a igualdade entre os Trabalhadores, o Horário de Trabalho será o seguinte:

☐ Serviços Municipais Administrativos: das **09,00 horas** às **13,00 horas**;

☐ Serviços Externos Municipais: das **08,00 horas** às **12,00 horas**.

Paços do Município de Soure, 09 de dezembro de 2016 O Presidente da Câmara (Mário Jorge Nunes)

Foi tomado conhecimento.-----

Ponto 14. RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL – REN

- . Ampliação do Parque Logístico de Alfarelos
- Construção de um Troço de Estrada com 1+1 Vias e duas Rotundas

Foi presente a seguinte informação:

Assunto : Reconhecimento de Interesse Público Municipal - REN

Ampliação do parque Logístico de Alfarelos

Construção de um troço de estrada com 1+1 vias e duas rotundas

De acordo com o artigo 21° - Ações de relevante interesse público, do DL n.º 166/2008, de 22 de agosto, alterado e republicado pelo DL n.º 239/2012, de 2 de novembro, que aprovou o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional, "nas áreas da REN podem ser realizadas as ações de relevante interesse público que sejam reconhecidas como tal por despacho do membro do Governo responsável pelas áreas do ambiente e do ordenamento do território e do membro do Governo competente em razão da matéria, desde que não se possam realizar de forma adequada em áreas não integradas na REN."

Do exposto resulta que a competência para o reconhecimento das "ações de relevante interesse público", no âmbito do regime da Reserva Ecológica Nacional é incumbência governamental.

A "Declaração de Interesse Municipal emitida pela Assembleia Municipal" é um dos documentos instrutórios a anexar ao requerimento a apresentar à CCDRC, conforme f) do II da ficha instrutora do procedimento de reconhecimento de relevante interesse público na ocupação de áreas de REN.

Face ao exposto, sugere-se que a Câmara Municipal declare de Relevante Interesse Público Municipal a construção da estrada conforme documento em anexo, e submeta à apreciação da Assembleia Municipal para aprovação.

À Consideração Superior Maria José Carvalhão – Eng^a Civil Chefe de Divisão de G.U.P. 07.12.2016

PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DO RELEVANTE INTERESSE MUNICIPAL

1. INTRODUÇÃO

O Município de Soure, pretende executar um projeto no âmbito da sua rede viária estruturante, integrado no projeto do Parque Logístico de Alfarelos/Granja do Ulmeiro, com a criação de um novo eixo rodoviário que assegurará a articulação com a rede rodoviária existente.

O arruamento estruturante proposto consiste numa via rodoviária de perfil 1x1, com passeios e passagens para peões de nível, que fará a sobre passagem da área de intervenção no seu limite poente, e que se constitui como uma variante rodoviária à atual EN341, melhorando as acessibilidades ao parque logístico e desviando o tráfego ali gerado de um troço da EN341 com ocupação urbana consolidada, minimizando assim potenciais conflitos de tráfego e de segurança rodoviária para veículos e residentes.

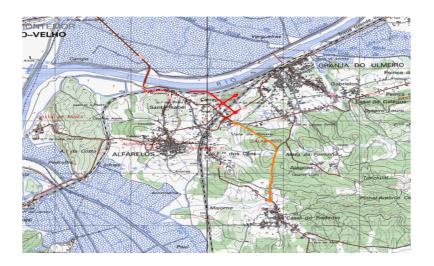
2. SÍNTESE da PROPOSTA de REFORMULAÇÃO da REDE VIÁRIA

Pretende-se que esta nova infraestrutura rodoviária assuma um carater estruturante na rede viária local, e que possa no futuro, ser integrada na nova estrutura viária de ligação a Soure.

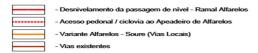
Neste enquadramento a solução desenvolvida considera a construção de duas rotundas, uma passagem desnivelada sob a Linha do Norte, uma passagem superior rodoviária sobre a linha do ramal de Alfarelos, a ligação ao caminho existente com reperfilamento do mesmo e restabelecimentos dos caminhos afetados.

Com o presente traçado rodoviário, consegue-se uma solução integrada em que o restabelecimento rodoviário terá início na EN 341 e termino na EN 347.

Perante a análise técnica da especialidade, conforme projeto de execução, considera-se que não existe localização alternativa para implementação do projeto.



LEGENDA:



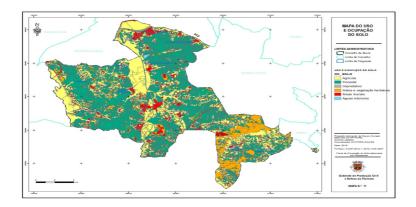


3. ENQUADRAMENTO do PROJETO no PLANO MUNICIPAL da DEFESA da FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS, PMDFCI, e no PROFCL

O Plano Regional de Ordenamento Florestal do Centro Litoral (PROF-CL) foi publicado através do Decreto Regulamentar n.º 11/06, de 21 de Julho, e tem um período de vigência de 20 anos, podendo ser atualizado a cada 5 anos. Abrange os municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mealhada, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga, Vagos, Cantanhede, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Mira, Montemor-o-Velho, Penacova, Soure, Batalha, Leiria, Marinha Grande, Pombal e Porto de Mós.

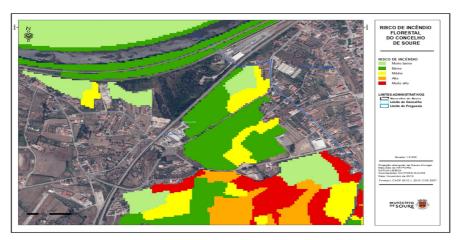
O PMDFCI, 2016-2020, foi aprovado em outubro de 2016.

De acordo com a carta de uso e ocupação do solo do PMDFCI, a área de intervenção, plataforma logística e estrada, insere-se nas categorias de solos agrícolas, florestais e áreas sociais.



Carta de ocupação de solo – PMDFCI, 2016-2020

Na cartografia de risco de incêndio verifica-se que a área de intervenção se insere maioritariamente em zona sem perigosidade, existindo uma pequena área com perigosidade "Baixa".



Carta de risco de Incêndio - PMDFCI, 2016-2020

4. ENQUADRAMENTO do PROJETO no PLANO DIRETOR MUNICIPAL, PDM

Foi alterado o PDM de Soure, de modo a enquadrar a plataforma logística de Alfarelos, 4ª Alteração - publicada no Diário da República, 2ª série – Nº 105, de 01/06/2016, Aviso nº 6943/2016 e Correção material para substituição da planta, publicada no Diário da República, 2ª Série, n.º 192, de 6/10/2016, Aviso n.º 12227/2016.

Segundo a planta de Ordenamento do PDM de Soure, a zona do projeto encontra-se inserida na classe de espaço "espaço destinado ao parque logístico de Alfarelos", e em zona agrícola nas partes do projeto localizadas a norte e a sul, ou seja na interseção com o caminho a norte e a EN341 a sul.

A 4ª alteração ao PDM, alterou também as condicionantes RAN e a REN, na zona da plataforma logística.

A correção material da REN foi publicada no Diário da República, 2ª série – Nº 203, de 16/10/2015, Despacho nº 11568/2015.

A parte norte da variante, localiza-se em REN na tipologia de "Zonas Ameaçadas pelas Cheias".

A parte da variante situada a sul da linha do norte está inserida em RAN.

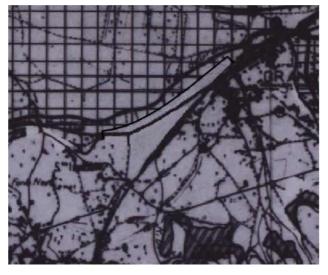


Extrato da Planta de Ordenamento do PDM





Extrato da carta da RAN



Extrato da carta da REN

5. PROPOSTA de AÇÃO de RELEVANTE INTERESSE PÚBLICO

Atendendo à importância local, municipal e regional do projeto (Estudo Prévio), e ao referido nos pontos anteriores, propõe-se que a Câmara Municipal de Soure, nos termos definidos no artigo 21º do Regime Jurídico da REN, no âmbito da utilização de solos em REN, declare de relevante interesse público municipal a presente proposta e proceda ao seu envio à Assembleia Municipal, para reconhecimento desse mesmo interesse público nos termos e para os efeitos previstos nos regimes jurídicos em vigor.

Maria José de O. Carvalhão – Eng^a Chefe de Divisão de G.U.P. 7 de dezembro de 2016

Anexo - Planta global de enquadramento



Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de Reconhecimento do Relevante Interesse Público Municipal a construção da estrada, conforme documento em anexo, da informação técnica dos serviços e ainda submeter à apreciação da Assembleia Municipal para aprovação.-----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, Mário Jorge Nunes, deu por encerrados os trabalhos às dezasseis horas e dez minutos.-----